

A DOR

Francisco Rosemiro Guimarães Ximenes Neto¹

Descritor: Ciência; Arte; Dor; Processo Saúde-Doença; Terapias Mente-Corpo.
Keywords: Science; Arte; Pain; Health-Disease Process; Mind-Body Therapies
Palabras-clave: Ciencia; Arte; Dolor; Proceso Salud-Enfermedad; Terapias Mente-Cuerpo.

A dor,
É algo que vem e que vai...
Uma sensação, uma emoção;
Por motivos diversos,
Ela machuca, maltrata, dói,
Destrói, corrói, constrói...

A dor do sentimento,
De quem nos machucam;
A dor da alma,
De nossos arrependimentos;
A dor do sofrimento,
Na dor Das Dores.

A dor da carne,
Que percorre os “humores do corpo”;
A dor da dor...
Dores que vem e que vão;
A dor do que virá,
Ou não!

A dor do sentimento,
Fere-nos a alma, a psiqué,
Machuca-nos, magoa...
Ela vem de onde não esperamos!
E necessita de reconciliação,
Ou do esquecimento... Para uma
possível cura.

A dor da alma,
Que também nos fere,
Que junto da dor do espírito,

¹ Enfermeiro Sanitarista. Mestre em Saúde Pública. Doutor em Ciências. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Docente do Mestrado Profissional em Saúde da Família UVA/FIOCRUZ/RENASF. E-mail: rosemironeto@gmail.com

Necessita de afeto, afetividade,
amorosidade;

E de muita fé,

Luz e amparo das divindades.

A dor do arrependimento,

Cheia de lamentações, de “disse e não
disse”...

Que só é curada com pedidos de
desculpa,

Ou de perdão;

Na reconciliação do choro,

Em lágrimas e prantos, ela se vai.

Vem a dor do amor,

Do amar...

Do se apaixonar, do gostar,

Do viver plenamente,

Uma dor, que nem todos...

Permitem-se em tê-la.

A dor do adeus,

Da perda, da morte,

Da triste desilusão,

Da ilusão, da falsa oblação,

Da opressão, da submissão,

Da livre escravidão.

Tem a dor da carne,

Vermelha insólita, aguda ou crônica...

A dor que vai pelas entranhas,

Uma dor que maltrata... Faz-nos chorar,

Acovarda-nos com a vida, ou diante

dela,

Mas que, quando curada, nos acalma.

Tem a dor, sem dor;

A dor leve, entre rios e vales;

A dor moderada, entre florestas e
montanhas;

A dor intensa, entre mares e oceanos;

A dor insuportável, entre céus e terra;

A dor da morte, entre sol e lua.

É o físico, é o psíquico,

O espírito, e a alma;

A conjunção do microcosmo,

Do ser quanto em vida,

Com suas dores e dissabores,

Doente-sã...

Corpo e mente,

Matéria e sentimento,

Terra, água, ar e fogo,

A Gaia em sua metamorfose,

Bio-natureza, *humanus*

Humanóide.

Cada dor com sua analgesia

Na “unção dos enfermos”,

Entre espíritos, cosmos e realidades;

Ervas, porções e remédios,

Curas, placebos, paliativos...

Canções, substâncias alucinógenas;

Curas xamânicas,

Herbários, rezas, cultos,

Benedeiras e benditos,

Magia, feitiçaria, ritual;
Curas orientais,
Terapias manuais – “quiros” e práticas.

Ciência, Filosofia, poesia, religião,
Saúde-doença-cuidado-vida,
Amor-felicidade-comunhão-Deus.

Sol e lua;
“Ares, águas e lugares”;
Higiene, com a Saúde, e Panacea, com a
Cura;

Mas o que seria da vida, sem a dor do
viver?

Sources of funding: No
Conflict of interest: No
Date of first submission: 2014-10-02
Last received: 2014-10-02
Accepted: 2014-10-06
Publishing: 2014-10-31